

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Marcos Macari

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Editor-Executivo

Jézio Hernani Bonfim Gutierre

Conselho Editorial Acadêmico

Antonio Celso Ferreira

Cláudio Antonio Rabello Coelho

Elizabeth Berwerth Stuechi

Kester Carrara

Maria do Rosário Longo Mortati

Maria Encarnação Beltrão Sposito

Maria Heloisa Martins Dias

Mario Fernando Bolognesi

Paulo José Brando Santilli

Roberto André Kraenkel

Editores-Assistentes

Anderson Nobara

Denise Katchuan Dognini

Dida Bessana

O Legado de Foucault

Lucila Scavone

Marcos César Alvarez

Richard Miskolci

Organizadores



Punição, poder e resistências: a experiência do *Groupe d'Information sur les Prisons* e a análise crítica da prisão

Marcos César Alvarez

Introdução: reflexão e engajamento

Quando da morte de Michel Foucault, em 1984, mesmo Jürgen Habermas, que por diversas vezes havia manifestado suas críticas em relação às principais posições intelectuais de seu colega francês, não deixou de homenagear o filósofo de sua geração que teria atingido mais profundamente, com seus estudos polêmicos, o próprio coração da atualidade (Habermas, 1986).

Passados mais de vinte anos de sua morte, o pensamento de Foucault permanece um poderoso aguilhão, capaz, por um lado, de problematizar questões ainda prementes no mundo contemporâneo, mas que, por outro, com frequência desconcerta aqueles que buscam uma instrumentalização fácil de suas pesquisas ou buscam discutir suas principais contribuições no interior de um campo especializado de conhecimento.

Seu pensamento parece refratário aos hábitos intelectuais arraigados, às investidas recorrentes dos comentaristas, à assimilação acadêmica tradicional. Se quando Foucault estava vivo, suas tentativas de desviar-se das polêmicas tradicionais pareceriam

